

OTIMIZAÇÃO DA COLETA DE DADOS E ANÁLISE DE DESEMPENHO NO PET: MELHORIAS NA EFICIÊNCIA E PLANEJAMENTO COM BASE EM DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

ALINE SEZIMBRA SENA¹; ANDREW DUTRA DA CUNHA²; CLÉO GONÇALVES CHAVES³; EDUARDA COSTA BALDEZ⁴; THIAGO TEIXEIRA RODRIGUES⁵;

MAURÍCIO MELLO GARIM⁶:

¹ Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – aline.sena.359@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – andrew.13dutra@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – cleochaves032@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – baldez.ec@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – thiago.teixeira10@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – mauriciogarim@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa explorar as melhores práticas de coleta e análise de dados no âmbito do Programa de Educação Tutorial em Engenharia Química (PET/EQ). São apresentados métodos que promovem a otimização dos processos e a cultura de melhoria contínua. O foco não é apenas a organização interna, mas também a capacidade de adaptação e resposta às demandas acadêmicas e comunitárias, impactando diretamente a qualidade das experiências oferecidas aos petianos e a contribuição para a comunidade universitária. A otimização da coleta de dados e a análise de desempenho tornam-se fundamentais para o planejamento estratégico e para a eficiência operacional, direcionando o grupo para uma atuação mais eficaz e alinhada.

Nesse contexto, a melhoria na coleta de dados e a avaliação de desempenho desempenham um papel central na gestão eficiente das atividades, contribuindo para o cumprimento dos objetivos do grupo. A análise de desempenho, com base em dados qualitativos e quantitativos, é uma ferramenta crucial para avaliar o impacto das ações, identificar pontos de melhoria e garantir que os esforços estejam em consonância com o planejamento estabelecido.

Assim, a otimização dos processos de coleta e a análise de desempenho não apenas agregam valor, mas se configuram como uma necessidade estratégica para o crescimento e a eficiência do grupo, fortalecendo sua atuação e alinhamento com os objetivos traçados.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para a melhoria do grupo, foi adotado o roteiro DMAIC (Definir, Medir, Analisar, Melhorar e Controlar) uma ferramenta muito conhecida do modelo de padronização Lean Seis Sigma, que orientou as etapas de identificação do problema, coleta e análise de dados, desenvolvimento e implementação de soluções, e controle das melhorias. Dentro da etapa “Define” (definir) do ciclo DMAIC, foi utilizada a ferramenta Voice of Customer (VOC), que ajudou a entender

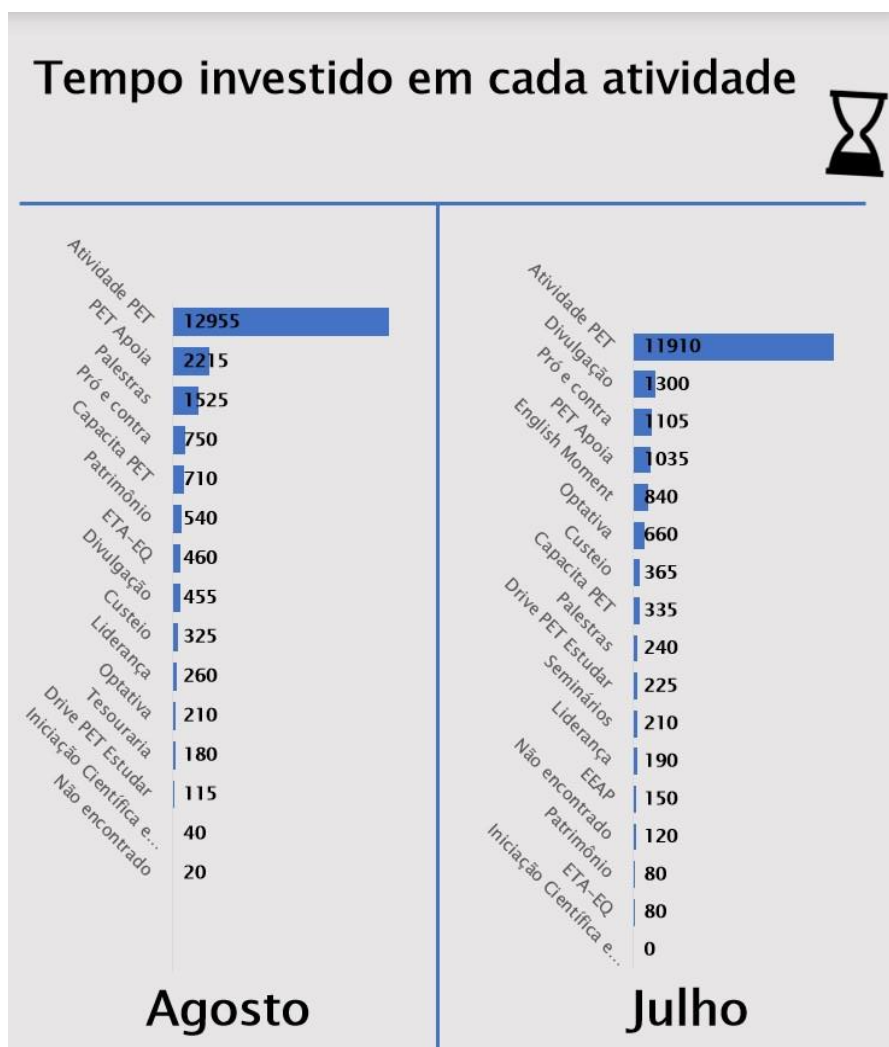
as necessidades do grupo e a identificar lacunas na coleta de dados. Os indicadores chave de desempenho, denominados Key Results (KR's), foram definidos a partir de diálogos entre os componentes do grupo para guiar a reestruturação organizacional do PET/EQ. Além de técnicas estatísticas, o diagrama de Ishikawa e os 5 Porquês foram ferramentas utilizadas para a análise das causas raiz dos problemas identificados.

Após a análise, foram desenvolvidas e implementadas soluções eficazes baseadas nas causas raiz e nos indicadores estabelecidos. Para garantir a eficácia das soluções, foi instituído um sistema de controle para monitorar as melhorias e avaliar seu impacto. As revisões periódicas e ajustes necessários foram realizados para assegurar a manutenção das melhorias a longo prazo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessas melhorias, foi possível realocar os recursos humanos do grupo para atividades que agregam mais valor à equipe. Uma visualização detalhada de quando tempo todo o grupo dedica para as atividades definidas pelo grupo, conforme exemplo da Figura 1.

Figura 1 – Gráficos de tempo investido em cada atividade em julho e agosto.

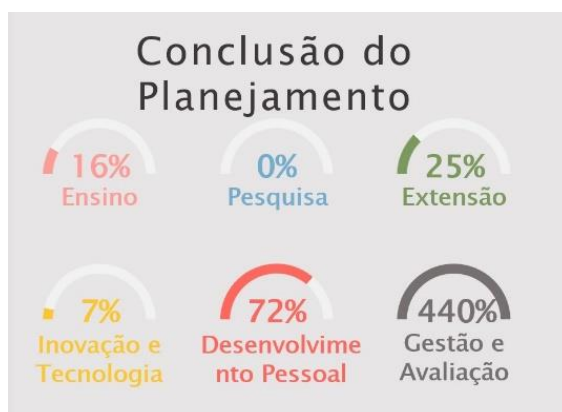


Fonte: Autores, [2024].

Com isso, foi possível analisar o quanto do planejamento está sendo realizado de fato, dentro dos pilares do PET que são Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Tecnologia, Desenvolvimento pessoal e Gestão e Avaliação, conforme mostrado na Figura 2, que demonstra o resultado da análise de apenas dois meses, o que deixa mais claro para todos, todo o trabalho executado, permitindo que correções possam ser aplicadas no planejamento futuro.

Essas mudanças não apenas melhoraram a organização interna, mas também fortaleceram a capacidade de resposta às demandas acadêmicas e comunitárias, promovendo uma cultura de melhoria contínua e alinhamento estratégico.

Figura 2 – Percentual de atividades realizadas conforme o planejamento.



Fonte: Autores, [2024].

Através da implementação das ferramentas, citadas anteriormente, com objetivo de melhorias para a coleta e análise de dados do PET/EQ, chegou-se a mudanças consideráveis na eficiência operacional e no planejamento estratégico do grupo. Os dados coletados permitiram uma análise mais profunda das atividades realizadas, identificando pontos fortes e áreas que necessitavam de melhorias.

A visualização detalhada do tempo dedicado às atividades e a análise de sua eficácia através de ferramentas e métodos inovadores possibilitaram um entendimento mais profundo do alinhamento com os pilares fundamentais do PET/EQ: Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Tecnologia, Desenvolvimento Pessoal e Gestão e Avaliação.

Essas melhorias fortaleceram a capacidade do grupo de responder de maneira ágil e eficaz às demandas acadêmicas e comunitárias, promovendo uma cultura de melhoria contínua e garantindo um alinhamento estratégico mais preciso. A análise detalhada das atividades realizadas ao longo do ano permite que o planejamento do PET/EQ seja constantemente revisado e ajustado, assegurando que o grupo se mantenha focado em seus objetivos e capaz de adaptar-se às novas exigências.

Dessa forma, conclui-se que as ações implementadas não apenas aprimoraram a gestão interna do grupo, mas também criaram uma base sólida para a evolução contínua de suas atividades, garantindo que o PET/EQ continue a oferecer experiências de alta qualidade aos seus membros e a gerar um impacto positivo na comunidade universitária.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Virgílio. Lean Six Sigma Yellow Belt. São Paulo: FM2s, 2024.
Disponível em: <https://fm2s.com.br/>. Acesso em: 9 set. 2024.

FM2S EDUCAÇÃO E CONSULTORIA. Apostila certificação Lean Seis Sigma Green Belt [livro eletrônico]. 2. ed. Campinas, SP: FM2S Educação e Consultoria, 2024. PDF. ISBN 978-65-80624-92-8.